*Artigo

Mentes brilhantes

Para Galileu Galilei, a matemática era o alfabeto com o qual Deus escreveu o universo. Já Pitágoras dizia que Deus não era matemático, mas a matemática era Deus. Disciplina que costuma causar arrepios em muitos estudantes do ensino fundamental e médio, a matemática ocupa um papel fundamental em nosso cotidiano, como já notavam esses e outros antigos sábios. Sem ela, como seriam construídos os edifícios, os automóveis e os computadores? De que forma se dariam as relações comerciais entre as pessoas? Até mesmo na música, a matemática tem grande influência.

Apesar de sua importância, o Brasil ainda ressente-se de um ensino mais adequado da matéria. Na maioria das pesquisas que apontam a matemática como a disciplina mais temida da escola, as causas estão ligadas às dificuldades didáticas do professor, que detém o conhecimento, mas que não sabe passá-lo de modo que cative os alunos. O resultado traz um impacto profundo, já que atualmente vivemos um apagão de engenheiros – carreira fundamental para o crescimento econômico e que tem a matemática como base. Enquanto a China forma 800 mil engenheiros por ano, o Brasil está na casa dos 40 mil. E muito disso deve-se a falta de interesse na carreira, pelos jovens "não gostarem" de matemática.

No entanto, a láurea recebida recentemente pelo brasileiro Arthur Ávila, premiado com na Medalha Fields – prêmio considerado o Nobel da matemática – demonstra que temos condições de melhorar a formação dos nossos jovens, já que talentos existem de sobra, bastando apenas lapidá-los.

Apesar da pouca idade, 35 anos, o príncipe das equações, como foi chamado por revistas especializadas, ficou famoso pela capacidade de resolver problemas envolvendo sistemas dinâmicos, o que lhe valeu a primeira homenagem desse tipo para um profissional da América Latina. Ele começou a ganhar gosto pela álgebra aos 13 anos, quando participou da Olimpíada Internacional de Matemática, concurso para alunos dos ensinos fundamental e médio.

Com a medalha recebida no Congresso Internacional de Matemática, na Coréia do Sul, é de se esperar que o exemplo sirva de inspiração para que mais e mais jovens se lancem, sem temor, ao campo da matemática, pois o país precisa de mentes brilhantes numa área tão importante para o nosso desenvolvimento social e econômico.

Luiz Gonzaga Bertelli é presidente executivo do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), da Academia Paulista de História (APH) e diretor da Fiesp.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Medicina

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região emitiu nesta quinta-feira mais uma decisão em favor do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso para que a União forneça os nomes dos tutores e supervisores dos médicos intercambistas do Programa Mais Médicos, além dos endereços de atuação de cada profissional.

Não cumprimento

Após o não cumprimento da liminar emitida em julho, desta vez o juiz federal substituto Ilan Presser estabelece ao ministro da Saúde, Arthur Chioro dos Reis a responsabilidade pessoal pelo cumprimento da obrigação de fornecer os locais e endereços de trabalho de todos os médicos intercambistas que atuam em Mato Grosso.

Prazo

O ministro deve ser intimado em breve e terá o prazo de 48 horas para fornecer as informações. Caso contrário, segundo a decisão, ele poderá sofrer pena de multa pessoal, condução coercitiva à sede da Polícia Federal do Distrito Federal por desobediência de ordem judicial e ato de improbidade administrativa e, ainda, afastamento temporário do cargo.

Registro

De acordo com a Lei 12.871/2013, cabe ao Ministério da Saúde fazer o registro dos participantes do programa e ao Conselho Regional de Medicina fiscalizar o exercício profissional do médico intercambista. Contudo, as informações repassadas ao CRM-MT pela coordenação do programa em Mato Grosso são incompletas ou nulas.

Vivo Serasa

A Vivo, em parceria com a Serasa Experian, acaba de lançar o Vivo Alerta CPF, que envia SMS sempre que alguma empresa ou instituição fizer consultas ao nome e/ou documento do usuário. Exclusivo para os 79,4 milhões de clientes da operadora no País, ele também emite mensagens no caso de surgir pendência financeira relacionada ao usuário ou se o nome dele deixar de constar no cadastro como devedor.

Primeiro

O serviço, o primeiro da Serasa em parceria com uma operadora de celular, também ajuda a prevenir contratempos para quem perde ou tem documentos roubados – muitas vezes usados por criminosos para obter crédito sem intenção de quitação ou para praticar outros tipos de fraudes. O consumidor consegue identificar se foi ele mesmo que estava buscando crédito naquele momento ou se está sendo vítima de uma fraude.

FRAUDE

Em geral, o consumidor só descobre a utilização indevida do seu CPF ao fazer algum financiamento ou compra, ficando diante de uma desagradável surpresa e tendo de resolver o problema de última hora. De acordo com Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraude – Consumidor, em julho houve 180.919 tentativas de fraude, volume equivalente a uma tentativa de fraude a cada 14,8 segundos no País.

MENSAGEM

Para contratar o Vivo Alerta CPF, basta enviar mensagem com a palavra CPF para o número 7728. Os primeiros sete dias são grátis e, após esse período, o cliente pode adquirir o serviço por R$ 4,99 ao mês, valor cobrado na fatura telefônica mensal (clientes pós-pagos) ou debitado do saldo do cliente pré-pago. O consumidor também receberá dicas pelo celular de como se prevenir contra fraudes.

*Bastidores da Política

Silval

A pesquisa eleitoral feita pelo instituto Ibope em Mato Grosso, entre os dias 31 de agosto a 2 de setembro, mediu também os índices referentes à avaliação da gestão do governador Silval Barbosa (PMDB). Um total de 37% dos eleitores ouvidos considerou o governo de Silval "ruim ou péssimo". Já 39% consideraram a gestão dele como "regular".

Silval II

Outros 17% disseram que o governo é "ótimo ou bom". O total de 7% não soube, ou não quis, avaliar a gestão de Silval Barbosa. Foram ouvidos 812 eleitores, em todas as regiões do Estado. A margem de erro da pesquisa é de 3%, para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral sob o número nº MT-00074/2014.

Silval III

A má avaliação do governo Silval Barbosa pode estar relacionada à dificuldade de seu candidato, Lúdio Cabral (PT), em crescer nas pesquisas. Recentemente, problemas nas obras da Copa, como a interdição do Viaduto da Sefaz, ou da queda de parte do teto do Aeroporto Marechal Rondon, foram usados contra Lúdio.

Receita

A receita orçamentária realizada pelo governo de Mato Grosso nos primeiros quatro meses deste ano somou R$ 4,43 bilhões, com um crescimento de 15,7% em relação ao previsto de R$ 3,83 bilhões. Os números foram apresentados ontem, pelo secretário-adjunto do Tesouro Estadual, Valdir Simão com os deputados estaduais que compõem a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária da Assembleia Legislativa.

Números

Detalhando os números, quando levada em conta apenas a receita tributária, ou seja, os impostos sob competência do Fisco estadual (ICMS, IPVA, ITCD, IRRF e Taxas), o Estado arrecadou R$ 2,65 bilhões no primeiro quadrimestre do ano, 19,5% acima do previsto, sendo o Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) responsável por R$ 2,14 bilhões.

Arrecadação

O Imposto Sobre Veículos Automotores (IPVA) somou R$ 243 milhões. As transferências constitucionais para Mato Grosso nos primeiros quatro meses atingiram R$ 1,46 bilhão, sendo R$ 603,7 milhões para o Fundo de Participação dos Estados (FPE); R$ 394,9 milhões para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb); e R$ 82,4 milhões para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Repasses

Os valores da Lei Kandir/FEX, no total de R$ 255,7 milhões, foram repassados em janeiro deste ano, mas são relativos a 2013. Entre as receitas e despesas, o resultado orçamentário do período (superávit) foi de R$ 1,37 bilhão, fechando com um indicador de equilíbrio (despesa/receita líquida) de 0,72.

Comissão

O vice-presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, deputado João Malheiros, deixou a audiência pública contente, como ele mesmo relatou, após verificar que o Estado vem seguindo rigorosamente o que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A apresentação demonstrou que o governo tem mantido o equilíbrio fiscal.

STF abre ação penal contra Jaime Campos por peculato

Ilustração: Renan Guzetto

O Supremo Tribunal Federal (STF) abriu, nesta quinta-feira (4), ação penal contra o senador Jaime Campos (DEM-MT) por peculato (desvio ou apropriação de recursos públicos por servidor). O parlamentar é acusado pela Procuradoria-Geral da República de desviar verbas da União repassadas por convênio à Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso, em 1994. Na ocasião, Jaime Campos era governador do estado. De acordo com a denúncia, o Governo de Mato Grosso teria dispensado licitação para a compra, supostamente superfaturada, de equipamentos e materiais hospitalares. O inquérito aponta que o então presidente da comissão de licitação do estado enviou ofício ao secretário de Saúde argumentado que o dinheiro encaminhado para o convênio deveria ser liberado de imediato, sem a realização da concorrência, devido à situação "caótica" da Saúde. A Secretaria de Saúde encaminhou a proposta a Jaime Campos, então governador, que homologou a dispensa de licitação em outubro de 1994. Os materiais foram adquiridos por R$ 323.232. Em nota divulgada à imprensa, o advogado Huendel Rolim, que representa Jaime Campos judicialmente, disse que vai apresentar recurso no próprio STF contra a abertura da ação penal, por entender que o tribunal "violou normas e princípios constitucionais".